



Para isso e aquilo também

A versátil Ocean 33 tem cabine, várias opções de motorização e vai bem tanto nos passeios quanto nas pescarias no mar



BOA ESTREIA

Primeiro barco da nova marca Flórida Marine, a Ocean 33 surpreende pela boa qualidade da construção do casco, que navega bem e oferece conforto para até levar a família junto

Uma das boas novidades do recente São Paulo Boat Show foi a estreia do estaleiro Flórida Marine, que já chegou impressionando com sua primeira lancha, a bem construída Ocean 33, de 33 pés. Trata-se de um UB (de "Utility Boat"), o que significa que seu posto de comando fica no centro do cockpit, com áreas de passagem pelos dois lados, recurso muito usado em lanchas de pesca, para facilitar a circulação a bordo. O casco, de boca bem larga (3,30 m), tem linhas bonitas e modernas, com costado alto e proa com V bem acentuado, para cortar com mais facilidade as ondas em mar aberto, outra característica deste tipo de barco. E, tal qual outros novos modelos de pesca, a Ocean 33 tem dois usos, porque vem com uma boa cabine, que atende tanto os pescadores nas saídas mais longas quanto em pernoites com a família a bordo. Neste nosso teste, feito com a primeira unidade produzida pelo estaleiro, ficou claro que seu processo de construção é de primeira qualidade, até porque esta lancha tem uma história curiosa.

A ideia inicial era produzir apenas duas unidades, para os dois irmãos e sócios da fábrica de equipamen-

tos automotivos Flórida, que adoram pescar e não encontraram no mercado um modelo que se prestasse às pescarias e aos passeios com a família como queriam. O projeto ficou a cargo dos brasileiros Ovid Duncan e Marta Lopes, que junto ao italiano Roberto Bassi, deram vida à Ocean 33. O resultado foi uma lancha com soluções de espaço e navegabilidade eficientes, que agradou tanto que seus donos decidiram aproveitar as formas do barco e construir outros, para vender. Assim nasceu a Flórida Marine.

Encontramos nesta primeira lancha, como é normal nos testes, certos pontos que podem ser melhorados, mas nada que não a recomende como uma boa opção para a compra de um barco de pesca cabinado também para uso familiar. O preço do casco básico, sem motores, fica em R\$ 242 000. Já o barco testado estava equipado com um par de motores de popa de 250 hp Mercury Verado, com comando eletrônico, que permitiu uma boa relação de desempenho e consumo ao conjunto. Porém, a motorização recomendada admite até três propulsores de popa de 225 a 300 hp cada ou ainda um centro-rabeta de 350 ou 370 hp, ou dois centro-rabetas de 200 a 300 hp cada, a diesel ou gasolina.



Velocidade máxima
38,9 nós (a 5 750 rpm)

Velocidade de cruzeiro
26,9 nós (a 4 000 rpm)

Aceleração
5,5 s (até 20 nós)

Autonomia
225 milhas (a 4 000 rpm)

Potência
500 hp (nos hélices)

BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Cabine, alta, com cozinha, banheiro fechado e camas para dois casais

Dois chuveirinhos na popa, um de água doce e outro salgada, para lavar o convés

Sofá rebatível, para abrir espaço para os pescadores na popa

Costado alto e boca larga, para aumentar o espaço no cockpit e protegê-lo melhor das ondas

Casco com V acentuado, para cortar melhor as ondas e melhorar a navegação no mar aberto

Motorização de popa ou centro-rabeta: no primeiro caso, podem ser até três



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

A Ocean 33 tem proa aberta, conveniente para as pescarias, e cabine completinha, para os passeios em família



BEM PRÁTICA

A Ocean 33 tem bom acabamento geral e vem bem equipada, como, por exemplo, bancos rebatíveis (no alto), viveiro para iscas (acima) e suportes estofados (ao lado) para apoiar o corpo durante as pescarias



Como ela é

A amurada é alta, graças à grande altura do costado, que se curva para fora do casco em direção às bordas, o que aumenta também o espaço interno no cockpit. Já, abaixo da linha-d'água, o casco é estreito, com ângulo do V muito acentuado, demonstrando sua vocação para mar aberto. A contrapartida disso é ter que estar sempre com o peso bem equilibrado a bordo, para evitar que a lancha aderne demais, mas esta é uma característica dos cascos deste tipo. Também como de hábito, a Ocean 33 pode ter uma capota t-top de lona ou fibra, como a do barco testado, que é muito boa, com 2,15 m de altura e estrutura em alumínio e bem robusta. Não tão bons assim são os degraus que há nas laterais do convés, à meia-nau, que podem provocar tropeços e dificultam um pouco a circulação. Na proa, há dois pequenos sofás, que formam um solário quando unidos por um complemento fornecido pelo estaleiro.

A cabine é muito boa para o porte e tipo deste barco, com iluminação e ventilação adequadas, garantidas por uma gaiuta maior que a média. O banheiro tem porta um pouco baixa, com 1,64 m, porém dentro dele a altura é de impressionantes 2,00 m. Na proa, o sofá vira uma cama com 1,90 m por 0,94 m, mas a cama principal fica mesmo à meia-nau, com 1,88 m por 1,53 m, onde o único inconveniente é a altura da entrada, que exige certo contorcionismo. Além disso, a escada de acesso à cabine deve melhorar, com degraus mais longos e largos. Em frente ao banheiro, há uma bancada com pia e espaço para um fogão elétrico ou micro-ondas. Não chega a ser uma cabine de lancha de luxo, mas agrada bastante para um barco cuja vocação principal são as pescarias.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Guarujá, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** ventos de sudeste entre 12 e 14 nós e mar bastante picado, com ondas de aproximadamente 0,5 m de altura
- **A BORDO:** 5 pessoas, 450 litros de combustível e 100 litros de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 motores de popa Mercury Verado, de 250 hp cada, e hélices de aço inox de 3 pás, com passo de 17 polegadas e relação de transmissão de 1,85:1

QUEM FAZ

Apesar de estrear, a Flórida Marine buscou profissionais com experiência no mercado náutico para realizar seu projeto. Agora, além da Ocean 33, promete para breve outro modelo UB, de 27 pés, com características semelhantes. Para saber mais, ligue para 11/4341-8026 ou acesse www.floridamarine.com.br.

RESUMO

BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



cabine



É a única da categoria que permite pernoites sem apertos para até quatro pessoas. Tem espaço, bom banheiro e, apesar do acesso ruim à cama da meianau, é alta e grande para o porte deste barco.



desempenho

Muito bom, com aceleração rápida e estável. Cortou ondas muito bem e, apesar não amortecer tão bem o impacto contra elas nos momentos em que isso era inevitável, foi firme nas curvas fechadas e, mesmo nas manobras rápidas em alta velocidade, não perdeu a estabilidade.

pilotagem



O posto de comando é bom, com dois bancos com assentos rebatíveis para baixo, bons para pilotar em pé. O painel de instrumentos é grande, com lugar para todos os instrumentos dos motores, monitor de nove polegadas, rádio vhf e disjuntores.

cockpit



É muito bom, espaçoso e bem protegido dos borrifos do mar, mas possui degraus, que incomodam um pouco. Tem dois bancos na proa e um rebatível na popa, porta-varas, corrimãos acolchoados e finca-pés, além de um chuveirinho de água doce e outro de água salgada.

motor



Pode ser um ou dois de centro-rabeta, com 350 a 600 hp no total, ou então dois — ou três! — de popa, de 225 a 300 hp cada. No barco testado, com dois de popa de 250 hp, a montagem estava benfeita e os comandos eletrônicos dos motores tornaram a pilotagem mais gostosa.

hidráulica



Além de tanque de combustível de 750 litros (suficiente para 225 milhas, em regime de cruzeiro), tem tanque de água de 140 litros, que dá para três pessoas em um fim de semana, e três bombas de porão, de 2 000 gph. As instalações são benfeitas.

construção



É primorosa. A laminação é manual, com fundo em fibra maciça reforçada por tecidos multiaxiais e costado em sanduíche de fibra de vidro e espuma de pvc, para maior leveza do casco. O estaleiro oferece opção de laminação por infusão, que deixa o casco 15% mais leve.

ferragens



Há pegadores na popa, finca-pés e corrimãos no console central e nas amuradas, todos em inox 316, o que garante ótima resistência à corrosão. Os cunhos são adequados em tamanho e quantidade. E a estrutura da capota, que é opcional, é de alumínio, robusta e leve.

elétrica



A fiação não é codificada, mas é estanhada e com conexões soldadas e isolamento apropriado. As luzes a bordo são de leds, que consomem menos energia. O painel elétrico fica bem visível, ao lado da escada da cabine. Já as baterias são três, de 150 Ah, sendo uma de serviço e duas para os motores.

paiois



No cockpit, há três ótimas caixas para peixes, duas para gelo, um paiol na proa (onde cabem três defensas grandes), além de um compartimento para iscas vivas na popa, com circulação de água. No porão, há ainda espaço para motorização de centro-rabeta.



O teto é bem baixo sobre a segunda cama, mas, no geral, a cabine deste barco é muito boa para um UB



PERNOITE A BORDO

A cabine só é baixa à meia-nau. No mais, tem altura bem confortável, acomodações para pernoite de até dois casais e banheiro igualmente bom para a categoria deste barco

Como navega

No nosso teste, feito com uma unidade equipada com dois motores de popa Mercury de 250 hp cada, a Ocean 33 navegou muito bem, com firmeza e estabilidade. Primeiro, ao cruzar marolas geradas por outros barcos. Depois, contra a ondulação e sob ventos de proa de até 13 nós. Nas curvas fechadas ou mesmo na navegação de través nas ondulações, não perdeu velocidade nem estabilidade e satisfez muito em manobras rápidas e bruscas, sem que houvesse necessidade de reduzir a potência dos motores.

É verdade que, mesmo cortando bem as ondas, o casco não amorteceu muito bem o impacto em situações em que as batidas contra o mar muito picado eram inevitáveis. Mas sua arrancada (5,5 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós), foi digna de elogios e, de novo, bem estável. A posição de pilotagem é gostosa e adequada, sendo que ficou melhor ainda porque o barco testado estava equipado com sistema de

comando eletrônico, que permite usar um só manete para controlar os dois motores, aumentando assim o prazer de pilotar.

A visibilidade para todos os lados é excelente, como na maioria das UB, o painel tem bom tamanho e o para-brisa é suficientemente grande e envolvente para proteger bem o piloto do vento e de eventuais borrifos d'água. A velocidade máxima atingida (com 450 litros de gasolina, 100 de água e ainda cinco pessoas a bordo) foi de 38,9 nós e a de cruzeiro, 26,9 nós, com consumo de 203 litros/h e 80 litros/h, respectivamente. Um desempenho muito bom, que, aliado ao conforto interno do cockpit e da cabine, sem dúvida recomendam esta lancha para os dois propósitos a que se destina: pescar e passear.



DICA DE QUEM TESTOU

Uma capota t-top, que é opcional na Ocean 33, faz toda diferença neste tipo de barco. Compre também

COM QUEM CONCORRE

A Ocean 33 concorre com três outras lanchas UB de proa aberta cabinadas. São elas:



Sedna LF 36

Usa dois motores de centro-rabeta, abaixo do nível do convés, e tem muito espaço livre na popa. A cabine, com uma só cama, tem banheiro fechado e é muito boa para o porte deste barco de pouco mais de 34 pés.



Fishing 375

Mede 37,5 pés (maior, portanto, que a Ocean 33), porém, tem características parecidas. A construção e o acabamento são bons, assim como a cabine, onde há apenas uma cama, mas enorme. Já o banheiro é aberto.



V33 Cabriolet

Não é tão espaçosa no cockpit, mas tem cabine com cama de casal, pia e vaso sanitário. Seu forte mesmo é o desempenho do casco, que é inspirado em lanchas de competição e corta muito bem as ondas.

Fotos Arquivo NAUTICA

OCEAN 33



BROCKER NÁUTICA

custa

YACHTS®

a partir de R\$ 242 000 (com itens de série, mas sem motores)



Pontos altos

Cockpit bem espaçoso

Camas para quatro pessoas

Boa nas manobras



Pontos baixos

Cockpit tem alguns degraus

Escada da cabine é pequena

Acesso ruim à cama principal

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
2 500	10,8	36,3	0,30	3,56	204	19
3 000	16,8	56,1	0,31	3,32	209	13
3 500	23,4	82,5	0,31	3,53	207	9
4 000	26,9	80,7	0,33	3,00	225	8
5 000	34,0	155,0	0,22	4,56	150	4
5 750	38,9	203,0	0,19	5,22	129	3

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos dos motores.

Principais equipamentos

Banco de popa rebatível • chuveirinho de água doce na popa • bomba de pressurização de água • bombas de porão • bússola • cabeamento elétrico básico • chaves de bateria • cunhos • luzes de cabine, de cortesia e de navegação • corrimãos • vaso sanitário manual.

Principais opcionais

Laminação por infusão • carreta • escada de popa • gerador (somente p/ motor de popa) • guarda-mancebo • guincho p/ âncora • porta-defensas • porta-varas extra • piso de teca • solário na proa • capota t-top de lona ou de fibra de vidro • vaso sanitário elétrico • inversor de 700 w.



É assim

■ Comprimento total	9,80 m
■ Boca	3,30 m
■ Calado com propulsão	0,60 m
■ Borda-livre na proa	1,60 m
■ Borda-livre na popa	1,12 m
■ Altura na cabine	1,97 m
■ Altura no banheiro	2,00 m
■ Combustível	750 litros
■ Água	140 litros
■ Peso sem motores	2 500 kg
■ Peso dos motores	588 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	12/4
■ Projeto	Duncan & Lopes

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

